



FOTOGRAFIA: J. PEREIRA

Talento na Física que vale ouro

AOS 18 ANOS, JOÃO MOREIRA É UM 'ÁS' DA FÍSICA E DISTINGUIU-SE A NÍVEL ACADÉMICO ALÉM-FRONTEIRAS

É numa das mais odiadas disciplinas, a Física, que João Moreira se sente como peixe na água. De tal forma que, aos 18 anos, conquistou a medalha de ouro das Olimpíadas Ibero-Americanas da Física, que decorreram em Setembro no Panamá.

A paixão pela Física vem de pequenino, “embora só na forma de curiosidade”.

“O meu pai sempre me mostrou como funcionavam muitas ferramentas que tínhamos em casa e que utilizavam princípios físicos, que para mim eram extremamente fascinantes. Na adolescência, comecei a desmontar electrodomésticos estragados para perceber como funcionavam. Para mim não chega saber o

porquê das coisas, é preciso perceber o porquê das coisas. A Física explica os porquês e essa é verdadeira razão pela qual nutri esta paixão”, conta. Depois do triunfo, acabou de ingressar no Mestrado Integrado em Engenharia Electrónica e Telecomunicações, da Universidade de Aveiro. E nos tempos livres continua a tocar fagote, na Orquestra Filarmónica de Pousos.

João dificilmente compreende a razão que leva a Física a ser tão desprezada pelos alunos, mas lá tem a sua teoria: “A Física é uma das disciplinas mais interessantes que já estudei, mas, ao contrário de muitas outras, esta não é uma disciplina em que se possa simplesmente decorar...” **V.F.**

FORMAÇÃO ACADÉMICA

12.º ANO PELA ESCOLA SECUNDÁRIA. FREQUENTA O PRIMEIRO ANO DA UNIVERSIDADE.

PROFISSÃO DOS PAIS

MÃE ENFERMEIRA E PAI ARQUITECTO E EMPRESÁRIO.

LIVRO QUE ESTÁ A LER

'FORTALEZA DIGITAL', DE DAN BROWN.

INSPIRAÇÃO

"BUSCO INSPIRAÇÃO NAS PEQUENAS COISAS, MAS A GRANDE FONTE É, SEM DÚVIDA, OS MEUS PAIS.

PROJECTO

FAZER INVESTIGAÇÃO EM ROBÓTICA OU TELECOMUNICAÇÕES.